



Foto: Pedro Napolitano Prata

Escola Estadual Ilha da Juventude - Projeto Paulista - São Paulo

FDE cria grupo de trabalho para continuar implantação da tecnologia BIM

Data da notícia: 18/07/2016

Receber, registrar, responder e publicar questionamentos e sugestões de interessados estão entre as atribuições dos servidores participantes

Após realização de audiência pública sobre a implantação da tecnologia BIM (Building Information Modeling – Modelagem de Informações da Construção), foi criado grupo de trabalho para dar prosseguimento ao processo de implementação dessa ferramenta que permite aos gestores da construção e da edificação escolar ter maior controle e precisão durante as fases de projeto, na execução da obra e ao longo da vida útil da edificação.

Entre as responsabilidades dos servidores que compõem o grupo, destacam-se: estabelecer os critérios e premissas



Imagem renderizada da EE Ilha da Juventude

FDE conclui quatro obras de acessibilidade no valor de R\$ 4,18 milhões em junho

Data da notícia: 21/07/2016

As adequações dos prédios escolares para receber pessoas com deficiência foram executadas de acordo com padrões técnicos da ABNT

A Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) concluiu, em junho, quatro obras de acessibilidade em prédios escolares da rede estadual de ensino para atender pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. O investimento da Secretaria da Educação para a execução dos serviços foi de R\$ 4,18 milhões.

As unidades contempladas são: Escola Estadual Deputado Pedro Costa, de São Paulo (capital), Escola Estadual Monteiro Lobato, localizada em Taubaté; Escola Estadual Professor Evonio Marques, situada em Itapetininga, e Escola Estadual Gabriel Cozzetto, no município de Nova Aliança.

Inscrições de novos voluntários estão abertas

Data da notícia: 25/07/2016

Cerca de 2,2 mil escolas estaduais fazem parte do programa

O Programa Escola da Família está com inscrições abertas para novos voluntários. Peças-chave na mediação entre escola e comunidade, os interessados participam aos fins de semana de atividades nas áreas de esporte, cultura, saúde e trabalho. Hoje, o programa, coordenado pela Secretaria da Educação em parceria com a FDE, está presente em mais de duas mil escolas da capital, região metropolitana e interior. Após o recesso de julho, a programação voltou no último sábado, dia 23 de julho.

Para ser voluntário, o candidato deve comparecer a uma das escolas participantes, preencher a ficha com RG e CPF e apresentar um projeto que queira realizar na unidade. Todo plano deve ser feito de acordo com as habilidades e competências do parceiro e as necessidades da própria unidade escolar. As atividades são supervisionadas pelos vice-diretores e professores coordenadores das Diretorias de Ensino.

Em 2016, o Programa Escola da Família fechou o primeiro semestre com 960 mil atividades organizadas, mais de 17,5

para a prática da metodologia BIM na Fundação; especificar requisitos para a adoção de ferramentas que suportem os processos de trabalho; avaliar ferramentas, aderentes à metodologia BIM, capazes de absorver os conteúdos já existentes na FDE; receber, registrar, responder e publicar questionamentos e sugestões de interessados e envolvidos no assunto.

Audiência pública

Realizada dia 14 de junho, a audiência pública teve como objetivos anunciar o andamento do processo de implantação, esclarecer como se dará a migração para a tecnologia BIM na FDE, informar como se fará a interface com os escritórios de arquitetura e engenharia, construtores, fornecedores e demais prestadores de serviços e colaboradores da Fundação nos processos de projeto, construção, manutenção, reforma, restauro e ampliação de edificações escolares, além de receber colaborações dos setores envolvidos.

Benefícios

São vantagens do BIM: transparência nos procedimentos; processos mais eficazes e produtivos; introdução de novas ferramentas de verificação, simulação e avaliação; eliminação de incompatibilidades e retrabalhos; obtenção de orçamentos mais precisos e diminuição do impacto ambiental.

Entre as intervenções necessárias, executadas de acordo com rígidos padrões técnicos estabelecidos pela NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), as escolas contaram com a construção de rampas de acesso; correção de desníveis e eliminação de barreiras físicas; instalação de elevadores (em prédios com mais de um pavimento); adequação de banheiros; adaptação de balcões de atendimento; rebaixamento de guias das calçadas e criação de vagas de estacionamento demarcadas.

Durante as reformas de acessibilidade, a FDE considera outras necessidades de intervenção no prédio escolar para garantir aos usuários toda a estrutura necessária, como melhorias e adaptações. Vale destacar que todas as novas unidades da rede estadual de ensino, ao serem construídas, também já vêm acessibilizadas.

milhões de participantes da comunidade e a presença de cerca de 8,9 mil voluntários.

Sobre o Programa

No Escola da Família, a abertura das escolas aos finais de semana garante um espaço público que estimula a participação cidadã no desenvolvimento de atividades sociais, possibilita que a própria comunidade possa gerir-se e fomenta sua presença na construção e condução do programa, aliando forças entre a sociedade civil e o poder público.

Atualmente, no Estado de São Paulo, cerca de 2,2 mil escolas fazem parte do programa. Os voluntários do Escola da Família executam e promovem atividades gratuitas para a comunidade e são supervisionados pelos vice-diretores e educadores profissionais das unidades, bem como pelos professores coordenadores dos núcleos pedagógicos (PCNP) das Diretorias de Ensino.

Com informações do portal da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Cinco escolas estaduais são oficialmente inauguradas em Caçapava

Data da notícia: 28/07/2016

Unidades foram construídas com investimento de pouco mais de R\$ 13 milhões

No dia 23 de julho, em Caçapava, o secretário da Educação, José Renato Nalini, participou da inauguração da Escola Estadual Professora Ruth Sá e do descerramento de placa de outras quatro, as Escolas Estaduais Bairro Iriguassu, Professora Malvina Leite e Silva, Professora Francisca Moura Luz Pereira e Arrecieres Natali. O investimento para a construção dessas unidades foi de pouco mais de R\$ 13 milhões.

É importante salientar que todas as novas unidades escolares já são construídas com requisitos de acessibilidade, como rampas de acesso entre os pavimentos, conforme as possibilidades de espaço do terreno, corrimãos, piso tátil e sinalização adequada, para pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida.

As escolas foram construídas pela FDE ou por meio de convênio entre o Governo do Estado e a prefeitura. Entre as atribuições da Fundação, quando tem o papel de órgão executor, destacam-se: a identificação do terreno; a composição do projeto; a realização da licitação; a contratação das empresas, além do acompanhamento e fiscalização do

andamento da obra. Até mesmo a confecção das placas de inauguração das escolas estaduais está a cargo da FDE.

Convênios

Nas escolas construídas por convênio, a Secretaria da Educação se responsabiliza por repassar os valores financeiros dessas unidades. Por sua vez, a FDE acompanha o andamento das obras e realiza vistorias mensais para garantir o cumprimento do cronograma previsto. Já as prefeituras devem apresentar o terreno, realizar a licitação e a condução dos serviços.



Foto: Tatiana Web